AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJÃO-CAUPI EM ITURAMA-MG

Maísa de Paula Freitas[1]*; Emilly Ruas Alkimim[1]; Aline de Oliveira Matoso[1]; Lorrainy Guimarães Ralf de Barros Tiago[1]; Vieira Sousa Mauro de Oliveira[1]; Machado Maurisrael de Moura Rocha[2]

[1]Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM – Campus Iturama, Minas Gerais.
[2] Embrapa Meio-Norte, Teresina – Piaui.
*Autor Correspondente: maisapaulafreitas16@gmail.com

Introdução: O feijão-caupi pertencente à espécie *Vigna unguiculata* L. Walp, é cultivado no Brasil desde a segunda metade do século XVI e com o passar dos anos ganhou espaço tanto no mercado interno, como no externo. Atualmente, o feijão-caupi possui alta variabilidade genética, visto que o uso de sementes melhoradas, corroboram para o aumento da produção mundial. **Objetivo:** Diante disso, o presente experimento tem o intuito de analisar o desenvolvimento de doze diferentes cultivares comerciais de feijão-caupi, oriundas da Embrapa Meio-Norte, sob clima e caracteres regionais do Pontal do Triangulo Mineiro, na cidade de Iturama-MG, promovendo assim diversidade para o mercado local. **Metodologia:** O experimento foi conduzido com as cultivares BRS Guariba, BRS Tumucumaque, BRS Xiquexique, BRS Rouxinol, BRS Paraguaçu, BRS Potengi, BRS Novaera, BRS Imponente, BRS Itaim, BRS Marataoã, BRS Pajeú, BRS Aracê de feijão-caupi, em esquema experimental em Blocos Casualizados (DBC), com 12 tratamentos e 4 repetições. As parcelas experimentais foram de 2,0 m X 5,0 m, com quatro fileiras de 5,0 m de comprimento cada uma, o espaçamento entre as fileiras foi de 0,5 m e entre as plantas de 0,1 m. Considerando as condições climáticas da região, o feijão-caupi foi avaliado fenotipicamente em sua fase de maturação fisiológica. **Resultados:** A partir dos dados obtidos pela ANOVA e posterior teste de Scott Knott a 5% de probabilidade, as cultivares BRS Paraguaçu, BRS Marataoã, BRS Pajeú, BRS Aracê e BRS Guariba, apresentaram maior potencial produtivo para as condições edafoclimáticas da região, sendo que a BRS Paraguacu além de se destacar pela alta produção possui menor índice de acamamento, sendo ideal para colheita mecanizada. **Conclusões:** Perante as variáveis analisadas as cultivares BRS Paraguaçu, BRS Marataoã, BRS Pajeú, BRS Aracê e BRS Guariba apresentaram resultado de interesse aos produtores da região, visando lucratividade e plantas com maior vigor.

Palavras-chave: Adaptação, Cultivares, Resistência, *Vigna unguiculata* L. Walp.

Wissen Editora, 2024 | DOI: https://doi.org/10.52832/wed.103